

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**MCA 37-255**

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO  
CURSO DE GUIAMENTO AÉREO AVANÇADO**

**2021**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
COMANDO DE PREPARO



**ENSINO**

**MCA 37-255**

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO  
CURSO DE GUIAMENTO AÉREO AVANÇADO**

**2021**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**COMANDO DE PREPARO**

PORTARIA COMPREP Nº 146/COMPREP, DE 13 DE MAIO DE 2021.  
Protocolo COMAER nº 67200.003232/2021-77

Aprova o MCA 37-255 “Plano de Avaliação do Curso de Guiamento Aéreo Avançado (CGAA)”.

O **COMANDANTE DE PREPARO**, no uso de suas atribuições e de acordo com o que lhe confere o Artigo 9º, inciso I do ROCA 20-13, "Regulamento do Comando de Preparo", aprovado pela Portaria nº 1.799/GC3, de 7 de novembro de 2018, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 13 de novembro de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar o MCA 37-255 “Plano de Avaliação do Curso de Guiamento Aéreo Avançado (CGAA)”, que com esta baixa.

**Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.**

Ten Brig Ar LUIZ FERNANDO DE AGUIAR  
Cmt do COMPREP



## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>9</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2 <u>ÂMBITO</u> .....	9
<b>2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS .....</b>	<b>10</b>
2.1 <u>CONCEITUAÇÕES</u> .....	10
2.2 <u>ABREVIATURAS</u> .....	13
<b>3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....</b>	<b>15</b>
3.1 <u>AVALIAÇÃO E O DOMÍNIO COGNITIVO</u> .....	15
3.2 <u>FORMA DE OBTENÇÃO DA MÉDIA FINAL</u> .....	20
3.3 <u>AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)</u> .....	20
3.4 <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES</u> .....	20
<b>4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO.....</b>	<b>21</b>
4.1 <u>PROCEDIMENTOS</u> .....	21
4.2 <u>INSTRUMENTOS</u> .....	21
4.3 <u>AVALIADORES</u> .....	21
4.4 <u>PROCESSAMENTO</u> .....	21
<b>5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE .....</b>	<b>22</b>
5.1 <u>PROCEDIMENTOS</u> .....	22
5.2 <u>INSTRUMENTOS</u> .....	22
5.3 <u>PROCESSAMENTO</u> .....	22
<b>6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>23</b>
6.1 <u>PROCEDIMENTOS</u> .....	23
6.2 <u>INSTRUMENTOS</u> .....	23
6.3 <u>AVALIADORES</u> .....	23
6.4 <u>PROCESSAMENTO</u> .....	24
<b>7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO .....</b>	<b>25</b>
7.1 <u>PROCEDIMENTOS</u> .....	25
7.2 <u>AVALIADORES</u> .....	25
7.3 <u>PROCESSAMENTO</u> .....	25
<b>8 DISPOSIÇÕES GERAIS.....</b>	<b>26</b>
8.1 <u>RECURSOS ILÍCITOS</u> .....	26
8.2 <u>CLASSIFICAÇÃO FINAL</u> .....	26
<b>9 DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>
<b>ANEXO A – FICHA DE AVALIAÇÃO DAS MISSÕES PRÁTICAS DO GAA .....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXO B – QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DA PRÁTICA AVALIADA .....</b>	<b>31</b>
<b>ANEXO C – QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA - INSTRUÇÃO / DOCENTE .....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXO D – QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE CURSO .....</b>	<b>39</b>
<b>ANEXO E – FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM .....</b>	<b>46</b>
<b>ANEXO F – FICHA DE RESULTADO DE REVISÃO DE ITEM.....</b>	<b>47</b>

<b>ANEXO G – FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU .....</b>	<b>48</b>
<b>ANEXO H – FICHA DE REQUERIMENTO DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO</b>	<b>49</b>



## **PREFÁCIO**

Esta publicação estabelece o Plano de Avaliação para o Curso de Guiamento Aéreo Avançado (CGAA), ministrado pelo Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento, sob coordenação técnica do Comando de Preparo.

Descreve os procedimentos adotados na avaliação dos Corpos Docente e Discente, da Instrução, do Currículo e dos próprios meios de avaliação utilizados, e fornece a orientação para utilização deste Plano.

Os anexos contêm os instrumentos de medida utilizados na avaliação dos cinco campos acima descritos, que são critérios avaliativos bem definidos e que valorizam o processo de ensino-aprendizagem como um todo.



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Esta publicação tem por finalidade desdobrar as avaliações quantitativa e qualitativa dos docentes, discentes, documentos de ensino e das instruções que ocorreram durante o Curso de Guiamento Aéreo Avançado (CGAA), ministrado pelo Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento, sob a supervisão do Comando de Preparo (COMPREP).

### **1.2 ÂMBITO**

Comando de Preparo (COMPREP).

## **2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS**

### **2.1 CONCEITUAÇÕES**

#### **2.1.1 ANÁLISE DE OPINIÃO**

Estudo comparativo visando permitir uma verificação da qualidade da instrução em seus aspectos fundamentais. Baseia-se na pesquisa de opinião fornecida pelos instruendos e instrutores, por meio de fichas elaboradas para esse fim específico.

#### **2.1.2 ANÁLISE DE PROVA**

Conjunto de procedimentos que se destina a comparar os índices obtidos nas provas, com índices estatisticamente definidos (índices desejáveis), a analisar a formalística, o conteúdo, a clareza dos itens e a compatibilidade destes com os objetivos propostos, de modo a evidenciar correções ou ajustes recomendáveis.

#### **2.1.3 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

Avaliações que irão compor a média final do Curso, conforme itens 3.1.3.1 e 3.2.1. Encontra-se nesta categoria, ainda, o Teste de Recuperação.

#### **2.1.4 AVALIAÇÃO FORMATIVA**

Modalidade de avaliação que ocorre concomitante ao processo ensino-aprendizagem. Visa a averiguar e acompanhar o desenvolvimento cognitivo e, se necessário, sanar as deficiências existentes. Constitui-se, por si só, um processo de internalização. Não deve ser utilizada para aprovar ou classificar o discente.

#### **2.1.5 AVALIAÇÃO SOMATIVA**

Modalidade de avaliação que desempenha a função classificatória. Realiza-se ao final de unidades didáticas, disciplina, curso e/ou período letivo, consistindo em atribuir um grau ao discente de acordo com os níveis de assimilação apresentados. Os resultados obtidos pelo discente nesta modalidade devem ser computados na obtenção de sua média final e classificação.

#### **2.1.6 CHAVE DE CORREÇÃO**

Síntese da resposta esperada pelo instrutor para uma determinada questão de avaliação do tipo aberta (resposta curta ou dissertativa), mencionando a pontuação específica para cada idéia apresentada na resposta.

#### **2.1.7 CONCEITO VERTICAL**

Avaliação realizada pelo corpo docente onde apreciará a conduta dos alunos no que tange as características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc.

### **2.1.8 COORDENADOR TÉCNICO**

Oficial, indicado pelo Comando de Preparo, responsável por realizar as coordenações locais do curso, bem como para supervisionar e acompanhar as atividades pedagógicas. Quando necessário, assessora o Comandante da OM sede, sobre os assuntos de rotina ou extraordinários do certame.

### **2.1.9 GERENTE OPERACIONAL**

Oficial, com competência técnica, indicado pelo Comando de Preparo, para realizar todas as coordenações gerais sobre a realização do curso, bem como para supervisionar o desempenho da coordenação técnica e acompanhar as atividades pedagógicas. Quando necessário, assessora o Comandante da OM sede, sobre os assuntos de rotina ou extraordinários do certame.

### **2.1.10 CONCEITO HORIZONTAL**

Avaliação realizada pelo corpo discente, na qual cada aluno realiza a avaliação dos pares. Na atividade, apreciarão atributos como: a camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc.

### **2.1.11 CONSELHO OPERACIONAL E DE INSTRUÇÃO**

É o órgão consultivo para o assessoramento do Comandante da OM responsável pela execução do Curso nos assuntos referentes ao ensino e disciplina. Será acionado mediante ocorrência de um ou mais dos fatos geradores (item 3.1.5.1), por iniciativa do Coordenador Técnico do Curso ou por determinação superior. Sua estrutura encontra-se definida em norma específica do COMPREP.

### **2.1.12 CRÍTICA**

É a arte de apreciar méritos e deméritos, nesta ordem, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.

### **2.1.13 CRÍTICA FINAL ABERTA**

Atividade realizada pelos alunos, cujo objetivo é coletar informações relacionadas à instrução e ao curso como um todo, bem como identificar os méritos e deméritos das diversas atividades por meio de apresentação da turma.

### **2.1.14 MÉDIA DE RECUPERAÇÃO**

Média aritmética entre o grau obtido em um Teste e o grau obtido em um Teste de Recuperação.

### **2.1.15 MÉDIA FINAL DE CURSO**

Média ponderada calculada ao término do curso, conforme itens 3.1.3.1 e 3.2.1, a partir dos graus obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem.

### **2.1.16 PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU**

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um grau de avaliação divulgado. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Coordenador Técnico do Curso e do Comandante da OM executora.

### **2.1.17 PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM**

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, ao instrutor de matéria(s) avaliada(s), na qual são apresentados os argumentos que justifiquem a revisão de um item/grau da avaliação, seja ela objetiva ou subjetiva. A modificação de item pleiteada poderá alterar a alternativa ou a chave de correção apresentada como correta; considerar corretas mais de uma alternativa ou chave de correção; ou solicitar a anulação do item. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Coordenador Técnico e do Comandante da OM executora.

### **2.1.18 PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)**

Documento que apresenta os objetivos e indicadores qualitativos a serem alcançados pelos alunos durante o curso. Os objetivos registrados no PUD expressão os resultados da aprendizagem do aluno em termos de formação de ações mentais relacionadas com os conteúdos.

### **2.1.19 PONTO DE CORTE**

É o grau mínimo a ser atingido pelo discente para que seja considerado aprovado em uma Avaliação de Aprendizagem, bem como para aprovação final no curso.

### **2.1.20 PRÁTICA AVALIADA**

Conjunto de exercícios que se destina a avaliar o desempenho do aluno em atividades específicas e programadas.

### **2.1.21 PRÁTICA ORIENTADA**

Conjunto de exercícios que se destina a orientar o desempenho do aluno em atividades específicas e programadas.

### **2.1.22 QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE CURSO**

Formulário com questões a serem respondidas pelos alunos, englobando o conteúdo do curso como um todo, visando o aperfeiçoamento do curso.

### **2.1.23 RELATÓRIO DE ANÁLISE DE CURSO**

Documento que pode ser gerado, em paralelo ao Parecer Técnico, para analisar fatos constatados no Relatório Final de Curso, bem como remeter os resultados de forma coloquial aos ODS, ao Comandante da Aeronáutica, Ministério da Defesa, Comando de Operações Navais, Comando de Operações Terrestres, dentre outros.

#### **2.1.24 RELATÓRIO FINAL DE CURSO**

Relatório, confeccionado pelo Coordenador Técnico, acerca da avaliação dos cinco campos: Corpo Discente, Corpo Docente, Instrução, Meios de Avaliação e Currículo. Deverá ser submetido à aprovação do Comandante da OM, responsável pela execução do certame, e enviado ao COMPREP no prazo máximo de 30 dias corridos.

#### **2.1.25 REVISÃO DE TESTE/VISTA DE PROVA**

Atividade de correção de um Teste, realizada no auditório com a presença dos instrutores da matéria. Nesta oportunidade, os alunos reforçam a aprendizagem por meio de um debate que visa a obter o consenso sobre a resposta correta de cada questão.

#### **2.1.26 TESTE DE SEGUNDA CHAMADA**

Avaliação de Aprendizagem eventual, aplicada ao aluno que faltou, por motivo justificado, à Avaliação de Aprendizagem prevista na programação do curso.

#### **2.1.27 TESTE**

Avaliação de Aprendizagem regular, realizada ao longo do curso, que tem por finalidade avaliar o rendimento do aluno para fins de aprovação.

#### **2.1.28 TESTE DE RECUPERAÇÃO**

Avaliação de Aprendizagem eventual aplicada, automaticamente, ao aluno que obtiver nota abaixo do Ponto de Corte em Teste, de acordo com o item 3.1.2.1.

#### **2.1.29 VISTA DE TESTE**

Atividade na qual o aluno toma conhecimento da correção das questões com itens dos tipos discursivo e/ou dissertativo do seu Teste.

### **2.2 ABREVIATURAS**

- AA – Avaliação de Aprendizagem;
- ADA – Avaliação do Domínio Afetivo;
- ADC – Avaliação do Domínio Cognitivo;
- ADP – Avaliação do Domínio Psicomotor;
- An – Nível Análise (domínio cognitivo);
- Ap – Nível Aplicação (domínio cognitivo);
- CGAA – Curso de Guiamento Aéreo Avançado;
- Cn – Nível Conhecimento (domínio cognitivo);
- Conc Horiz – Conceito Horizontal;

- Conc Vert – Conceito Vertical;
- Cp – Nível Compreensão (domínio cognitivo);
- Ctc – Crítica;
- Exc Avl – Exercício Avaliado;
- MFC – Média Final de curso;
- MR – Média de Recuperação;
- NA – Não Aplicável;
- OM – Organização Militar;
- PAv – Prática Avaliada;
- POt – Prática Orientada;
- Rc – Nível Resposta Aberta Complexa (domínio psicomotor);
- Rm – Nível Resposta Mecânica (domínio psicomotor);
- Ro – Nível Resposta Orientada (domínio psicomotor);
- Si – Nível Síntese (domínio cognitivo); e
- Va – Nível Valorização (domínio afetivo).



### **3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE**

#### **3.1 AVALIAÇÃO E O DOMÍNIO COGNITIVO**

##### **3.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

###### **3.1.1.1 Modalidade de Avaliação**

A avaliação da instrução terá a finalidade formativa e somativa.

###### **3.1.1.2 Instrumentos de Medida**

###### **3.1.1.2.1 Avaliações com finalidade formativa**

As avaliações com Finalidade Formativa serão realizadas por meio das Práticas Orientadas.

###### **3.1.1.2.2 Avaliações com Finalidade Somativa**

As avaliações com Finalidade Somativa serão realizadas por meio de Testes e de exercícios avaliados.

Durante a realização de exercícios avaliados, cada aluno/grupo será observado pelo Instrutor da matéria, que registrará os comportamentos observados durante o decorrer daquela atividade, em ficha de avaliação específica, tipo lista de verificação para o comportamento do aluno/grupo durante o exercício.

###### **3.1.1.3 Tipos de Itens**

Os testes poderão ser dos seguintes tipos:

- a) objetivo, com questões de múltipla escolha, de emparelhamento, e/ou falso ou verdadeiro;
- b) subjetivo, com questões discursivas e/ou dissertativas; e
- c) misto, composto pelos itens “a” e “b” acima.

##### **3.1.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS**

###### **3.1.2.1 Ponto de Corte**

O Ponto de Corte do CGAA é definido de acordo com o seguinte critério:

- a) grau 8,500 (oito vírgula cinco zero zero) para a Avaliação Teórica; e
- b) grau 8,500 (oito vírgula cinco zero zero) para a média final das Avaliações Práticas.

###### **3.1.2.2 Casas Decimais e Arredondamento**

Será utilizado o sistema de graus absolutos numa escala de 0,000 a 10,000.

Todos os graus serão calculados até a casa dos milésimos. O arredondamento dos graus será efetuado da seguinte maneira:

- a) os graus serão arredondados para a casa dos milésimos, ou seja, se a casa decimal seguinte à casa dos milésimos for maior ou igual a 5 (cinco), soma-se uma unidade à casa dos milésimos, desprezando-se as demais. Ex: 8,9276, o grau será arredondado para 8,928; e
- b) na hipótese de a casa decimal seguinte aos milésimos ser menor que 5 (cinco), conservar-se-á o milésimo, desprezando-se as demais. Ex: 8,9273, o grau será arredondado para 8,927.

Algumas disciplinas poderão ter seus graus absolutos transformados em conceitos, conforme se segue:

- c) I – Insatisfatório (de 0,000 a 8,499); ou
- d) S – Satisfatório (de 8,500 a 10,000).

### 3.1.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

O CGAA conta com dois tipos de avaliações: teórica e prática.

#### 3.1.3.1 Prova Teórica

Visa medir a retenção de conhecimento do domínio cognitivo e consiste em avaliação escrita, contendo um mínimo de 50 questões (objetivas ou discursivas). Possui a duração de até 04 horas e é aplicada após as instruções teóricas da primeira semana de curso.

#### 3.1.3.2 Cômputo dos Graus

Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo objetiva, será utilizada a fórmula abaixo para o cômputo do grau absoluto:

$$R = \frac{10 (C)}{N}, \text{ onde:}$$

**R** = Resultado

**10** = Grau máximo da avaliação

**C** = N° de itens respondidos pela escolha da alternativa correta

**N** = N° total de itens do teste

Nos testes do tipo subjetivo (discursivo e/ou dissertativo), o cômputo do grau absoluto ficará a cargo do instrutor da matéria, que utilizará como base a chave de correção (peso) de cada item avaliado.

Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo misto, serão utilizados ambos os critérios citados acima, sendo que na fórmula citada acima, o grau máximo será igual ou inferior a 10,000 (dez vírgula zero zero zero).

#### 3.1.3.3 Prova Prática

Visa medir a retenção de conhecimento do domínio cognitivo. Consiste no planejamento e na execução dos 12 passos para os guiamentos das aeronaves atacantes durante as missões simuladas no curso. O desempenho de cada guiamento deve ser registrado em ficha (Anexo A).

O cálculo da nota, por ficha (Anexo A), deverá ser calculado como detalhado a seguir:

- a) Fator por item (Fi): o instrutor deverá atribuir um valor, de 1 a 5, para o desempenho da atividade descrita, em cada um dos 29 itens do anexo A;
- b) Fator por ficha (Ff): nas fichas em que o militar seja responsável pelas atividades de preparação (principalmente apresentação e condução do *Face to Face*) o cálculo da nota é igual ao somatório dos Fi, dividido por 145 e multiplicado por 100. Nas demais, o cálculo da nota é igual ao somatório dos Fi, dividido por 120 e multiplicado por 100; e
- c) Nota Geral das avaliações práticas: é o somatório dos Ff dividido pelo número total de fichas.

#### **3.1.3.4 Aprovação**

O aluno será considerado aprovado quando atender a todos os critérios abaixo:

- a) realizar todas as Avaliações de Aprendizagem previstas;
- b) obter nota igual ou superior ao ponto de corte previsto; e
- c) obter frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do Curso.

O discente, cujo desempenho não atender aos critérios de aprovação, será submetido ao Conselho Operacional e de Instrução. As decisões do Presidente, nas suas atribuições de Presidente do Conselho deverão ser encaminhadas para o Comandante da OM responsável pela execução do Curso e homologadas pelo Comandante da Ala sede, quando envolverem assuntos que não sejam de rotina.

#### **3.1.3.5 Desligamento**

O desligamento do aluno do CGAA será efetuado pelo Comandante da Ala sede, por meio de publicação em Boletim Interno da Base Aérea da OM, como consequência de uma das seguintes situações:

- a) por não haver concluído o Curso com aproveitamento;
- b) por haver solicitado, por escrito, seu afastamento voluntário do Curso, através da Ficha de Requerimento de Desligamento Voluntário (Anexo H);
- c) por insuficiente aproveitamento no curso;
- d) por insuficiente aproveitamento em Avaliação de Aprendizagem;
- e) por insuficiente frequência no curso;
- f) por falta à atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- g) por apresentar conduta militar contrária à definida pela Coordenação do Curso;
- h) por ser surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos em atividade de Avaliação de Aprendizagem; e
- i) por deixar de se encontrar em condições clínicas e/ou físicas necessárias para acompanhar as atividades do Curso.

À exceção das letras “a” e “b” acima, os demais casos serão submetidos ao Conselho Operacional e de Instrução.

No caso específico da letra “i”, o aluno será submetido à Inspeção de Saúde, sendo instauradas as medidas necessárias à apuração dos fatos. Caso seja confirmado acidente em objeto de serviço, será emitido o devido Atestado Sanitário de Origem (ASO).

### **3.1.4 REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS**

#### **3.1.4.1 Registro dos Graus**

Os graus obtidos pelos alunos serão registrados em relatório próprio e armazenados na Seção de Instrução Militar, ou assemelhado, da OM sede do curso.

#### **3.1.4.2 Comunicação dos Resultados**

A comunicação dos resultados obtidos será feita após processados todos os pedidos de revisão de item.

Esta comunicação deverá, preferencialmente, ser feita antes da realização de qualquer outra atividade de avaliação.

### **3.1.5 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES**

#### **3.1.5.1 Conselho Operacional e de Instrução**

Motivos para a convocação:

- a) insuficiente aproveitamento no Curso;
- b) insuficiente aproveitamento em Avaliação de Aprendizagem;
- c) insuficiente frequência no Curso;
- d) falta à atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- e) avaliação de desempenho do Corpo Discente;
- f) avaliação de desempenho do Corpo Docente;
- g) solicitação particular e voluntária de exclusão do Curso formalizada pelo aluno;
- h) aluno surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos em atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- i) aluno deixar de se encontrar em condições clínicas e/ou físicas necessárias para acompanhar as atividades do Curso;
- j) outros assuntos julgados pertinentes pelo Coordenador Técnico do CGAA ou pelo Comandante da OM sede; e
- k) por determinação do Comandante da Ala sede.

#### **3.1.5.2 Crítica e Revisão de Teste**

Após cada Teste ou Teste de Recuperação, será programado um horário de revisão de Teste, no qual a respectiva avaliação será corrigida em grupo ou individualmente;

nesse momento, caso o aluno discorde do gabarito oficial divulgado, poderá preencher a Ficha de Pedido de Revisão de Item e entregá-lo ao Instrutor da matéria, que irá encaminhá-lo ao Coordenador Técnico para análise.

Se uma questão, objetiva ou subjetiva, for anulada, sua respectiva pontuação será concedida a todos os alunos.

### **3.1.5.3 Faltas às Atividades Avaliadas**

Todas as atividades referentes ao CGAA constituem objeto de serviço, não devendo ocorrer faltas ou atrasos por parte dos alunos, mesmo que por motivo de força maior.

Tendo em vista que o curso ocorre mediante imersão em ambiente de aprendizagem, não serão automaticamente justificadas e abonadas as faltas, ainda que referentes a dispensas por orientação médica, luto, licença paternidade ou outros motivos não listados.

Todos os casos de faltas e atrasos serão submetidos a Conselho Operacional e de Instrução, o qual deliberará sobre a permanência ou afastamento do aluno do Corpo Discente do Curso.

Para fins de controle, o atraso superior a dez minutos será computado como falta.

O aluno que faltar a uma atividade avaliada e não apresentar justificativa válida para a mesma obterá nesta atividade o grau 0,000 (zero vírgula zero zero zero).

### **3.1.5.4 Segunda Chamada**

Não estão previstas atividades de segunda chamada, para o curso. Se aplicadas, serão em caráter excepcional, para casos entendidos como justificados pelo Conselho Operacional e de Instrução.

A atividade de segunda chamada será aplicada aos alunos que não obtiverem graus mínimos nas diversas avaliações, tenham recebido parecer favorável do Conselho Operacional e de Instrução, e exista a possibilidade de realização do referido trabalho nas mesmas condições impostas aos outros alunos, e seja exequível.

Poderá ser considerada justificativa para falta aos trabalhos avaliados qualquer doença, comprovada por atestado médico, ou ainda, qualquer situação emergencial que confirme a impossibilidade de locomoção ou presença no local de realização dos referidos trabalhos, sempre submetida à apreciação do Conselho Operacional e de Instrução.

Neste caso, caberá ao Conselho, em suas deliberações, considerar a exequibilidade da reposição das atividades avaliativas, em virtude da característica sequencial das instruções. Assim, apesar de justificadas as faltas, pode ser decidido pelo desligamento do aluno, tendo em vista uma eventual inviabilidade.

### **3.1.5.5 Atividade de Recuperação**

Será considerada como Atividade de Recuperação, para efeito deste Plano, somente o Teste de Recuperação (teórico). Quanto às avaliações práticas, não estão previstas

novas oportunidades para recuperar notas baixas, a não ser que seja deliberado pelo Conselho operacional e de Instrução.

### **3.1.5.6 Alunos Estrangeiros**

Conforme TCA 37-4, não está previsto aluno estrangeiro para o referido Curso.

## **3.2 FORMA DE OBTENÇÃO DA MÉDIA FINAL**

### **3.2.1 MÉDIA FINAL**

A Média Final será calculada tendo como base o resultado da média ponderada dos graus absolutos obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem, obedecendo à atribuição de pesos descrita neste Plano no item 3.1.3.

## **3.3 AValiação DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)**

### **3.3.1 PROCEDIMENTOS**

Todos os alunos estarão sob permanente avaliação funcional, por parte do Corpo Docente e do Corpo Discente, por meio de fichas ditas, respectivamente, “Conceito Vertical” e “Conceito Horizontal”, as quais apreciarão a conduta dos alunos no que tange à características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc. Tais conceitos terão caráter formativo.

## **3.4 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES**

### **3.4.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR**

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Instrumento de Avaliação</b>	<b>Modalidade de Avaliação</b>
-	Testes Teóricos	Prova escrita	Somativa
PAv	Práticas Avaliadas	Ficha de Avaliação de Desempenho	Somativa

## **4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO**

### **4.1 PROCEDIMENTOS**

A avaliação da instrução ministrada no CGAA será feita por meio da análise:

- a) qualitativa e quantitativa dos resultados dos testes parciais, exercícios avaliados e das práticas avaliadas, previstos para os cursos;
- b) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, em fichas específicas para a crítica, numa amostragem de 10% da turma, para cada trabalho realizado;
- c) das opiniões emitidas por 100% da turma, em trabalhos de crítica aberta, durante a realização do curso;
- d) das opiniões emitidas por instrutores; e
- e) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, no questionário de crítica final de curso, com participação de 100% da turma.

### **4.2 INSTRUMENTOS**

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) resultados obtidos pelos alunos nos testes parciais e exercícios avaliados;
- b) questionário de Crítica da Prática Avaliada (Anexo B);
- c) questionário de Crítica - Instrução / Docente (Anexo C); e
- d) questionário de Crítica Final de Curso (Anexo D).

### **4.3 AVALIADORES**

São considerados avaliadores da instrução:

- a) Coordenador Técnico; e
- b) Corpo Discente;

### **4.4 PROCESSAMENTO**

As fichas específicas para a crítica dos diversos trabalhos serão disponibilizadas a 10% dos alunos, em cada atividade programada, de forma a permitir um acompanhamento de todas as atividades didáticas. Estas fichas serão analisadas pelo Coordenador Técnico e o seu conteúdo irá alimentar o Relatório Final de Curso.

O Questionário de Crítica Final do Curso será disponibilizado a 100% dos alunos, de modo a permitir uma visão global do que foi o Curso. Estes questionários serão analisados e compilados pelo Coordenador Técnico e o seu conteúdo irá alimentar o Relatório Final de Curso.

## **5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

### **5.1 PROCEDIMENTOS**

Os instrutores do CGAA serão avaliados por meio da análise:

- a) das opiniões emitidas por membros do Corpo Discente, em questionários específicos para crítica (Anexos B e C), numa amostragem de 10% a 20% da turma, para cada trabalho realizado;
- b) das opiniões emitidas em trabalhos e Crítica Aberta;
- c) do rendimento dos alunos na(s) Subunidade(s) ministrada(s) pelos diversos docentes; e
- d) das opiniões emitidas por 100% da turma, nos Questionários de Crítica Final de Curso (Anexo D).

### **5.2 INSTRUMENTOS**

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) resultados obtidos pelos alunos nos testes parciais e exercícios avaliados;
- b) questionário de Crítica da Prática Avaliada (Anexo B);
- c) questionário de Crítica - Instrução / Docente (Anexo C); e
- d) questionário de Crítica Final de Curso (Anexo D).

### **5.3 PROCESSAMENTO**

As opiniões dos alunos, colhidas por meio de Fichas de Crítica e Questionário de Crítica Final de Curso, serão analisadas e compiladas pelo Coordenador Técnico, assim como repassadas, individualmente, ao instrutor ao qual diz respeito ou divulgadas coletivamente, quando for de interesse de todos.



## **6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO**

### **6.1 PROCEDIMENTOS**

O sistema sofrerá um processo de autoavaliação, por meio de análise estatística e qualitativa.

#### **6.1.1 ANÁLISE ESTATÍSTICA**

A análise estatística será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) determinação dos Índices de Facilidade (IF) e dos Índices de Diferenciação (ID), para cada item componente dos testes aplicados;
- b) verificação do poder de atratividade das alternativas incorretas, por meio da distribuição das respostas selecionadas; e
- c) comparação dos índices de cada item com os respectivos resultados obtidos em aplicações anteriores.

#### **6.1.2 ANÁLISE QUALITATIVA**

A análise qualitativa será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) pesquisa dos itens de teste, de maneira a verificar a sua correspondência com os objetivos das subunidades;
- b) análise dos itens de teste, de modo a detectar possíveis erros de elaboração;
- c) análise dos pedidos de revisão de itens solicitados pelos alunos, comparando os argumentos apresentados, os objetivos estipulados e a réplica do instrutor responsável; e
- d) análise das opiniões emitidas pelos membros do Corpo Discente no Questionário de Crítica Final de Curso (Anexo D) e trabalhos de Crítica Aberta.

### **6.2 INSTRUMENTOS**

Serão utilizados os seguintes instrumentos para a avaliação dos meios de avaliação:

- a) Questionário de Crítica Final de Curso (Anexo D);
- b) Ficha de Pedido de Revisão de Item (Anexo E);
- c) Ficha de Resultado de Revisão de Item (Anexo F); e
- d) Ficha de Pedido de Revisão de Grau (Anexo G).

### **6.3 AVALIADORES**

São considerados avaliadores do sistema de avaliação do CGAA:

- a) Corpo Discente;
- b) Corpo Docente; e
- c) Coordenador Técnico.

#### **6.4 PROCESSAMENTO**

A validade dos itens e a confirmação do gabarito dos Testes deverão ser verificados no tempo de aula imediatamente posterior à aplicação de cada Teste, mediante o trabalho de grupo denominado "Revisão de Teste/Vista de Prova", no qual um orientador (instrutor) e os alunos, por meio de uma discussão dirigida, repassam todas as questões, item por item.

No caso de Testes com itens dissertativos e nos exercícios avaliados, será programado um horário para se realizar a vista das avaliações, de acordo com a orientação do Coordenador Técnico. Nesta atividade, os alunos poderão conhecer o resultado da correção e solicitar revisão da mesma, caso observem alguma discrepância.

Antes de comporem a bateria de itens, todos os itens de teste deverão ser analisados quanto aos objetivos e níveis de aprendizagem previstos para aquela subunidade. Itens não compatíveis com os pressupostos acima deverão ser revisados para se ajustarem ao constante no Plano de Unidades Didáticas (PUD), ou dar origem a outra providência. As análises dos testes serão realizadas observando-se as técnicas previstas na ICA 37-320 - Elaboração do Plano de Avaliação, por meio de subsídios colhidos nos trabalhos de revisão, da interpretação da distribuição dos resultados e da análise dos índices de facilidade e diferenciação, apresentados nos itens propostos. As fichas de crítica de teste deverão ser criteriosamente analisadas e comparadas com os demais instrumentos.

Serão realizadas reuniões específicas para apreciar os procedimentos de avaliação, em especial aqueles com maior grau de subjetividade, como são os casos das práticas avaliadas, exercícios avaliados e Testes compostos por itens discursivos.

## **7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO**

### **7.1 PROCEDIMENTOS**

A avaliação curricular não é obrigatória. Ela ocorrerá quando o COMPREP necessitar revisar os termos de aplicação do CGAA, ou no momento em que houver mudança doutrinária considerável que gere revisão do Currículo Mínimo.

Quando esta avaliação ocorrer, será realizada por meio da análise das informações coletadas nas diversas fases, considerando-se os diversos instrumentos para esse fim.

A avaliação curricular processar-se-á por meio da análise do (a):

- a) aproveitamento dos alunos nas diversas subunidades avaliadas em Testes e demais Avaliações de Aprendizagem;
- b) aproveitamento dos alunos, verificado nas fichas de avaliação de desempenho, para as práticas avaliadas;
- c) opinião dos alunos acerca do conteúdo das disciplinas (grau de complexidade e adequação aos objetivos do curso), técnicas utilizadas, recursos sensoriais e adequação de carga horária;
- d) opinião dos instrutores, em reuniões orientadas pelo Coordenador Técnico, quanto ao conteúdo, à aplicabilidade e à adequação de carga horária; e
- e) opinião dos Comandantes dos ex-alunos do Curso, quanto ao desempenho destes nas atividades práticas das suas respectivas Unidades.

### **7.2 AVALIADORES**

Todos os alunos, ex-alunos, instrutores e os chefes imediatos dos ex-alunos.

### **7.3 PROCESSAMENTO**

A avaliação curricular será realizada por meio de:

- a) análise das opiniões emitidas nos Questionários; e
- b) Relatório de Análise.

Serão realizadas reuniões, podendo ser por videoconferência, nas quais deverão estar presentes o Coordenador Técnico e os instrutores das Subunidades que compõem a disciplina. Esse grupo fará uma análise crítica do conteúdo ministrado (pertinência e relevância em relação aos objetivos específicos e gerais), do perfil de relacionamento, das técnicas e recursos instrucionais, do apoio à instrução, da bibliografia, dos itens de prova, etc. Os dados coletados comporão o Relatório de Validação Curricular, o qual será encaminhado ao COMPREP como sugestão para aperfeiçoamento do currículo.

## **8 DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **8.1 RECURSOS ILÍCITOS**

Será submetido a Conselho Operacional e de Instrução o aluno que for surpreendido na tentativa de utilizar recursos ilícitos durante a realização de qualquer atividade avaliada.

Entende-se por recursos ilícitos as seguintes situações:

- a) portar qualquer material diferente do especificado em brifim geral do Curso e nas orientações transmitidas pelo aplicador, antes dos Testes;
- b) tentar transmitir qualquer tipo de informação, por qualquer meio de comunicação, a outro aluno realizando atividade avaliada;
- c) tentar auferir conhecimento de outro aluno que realiza atividade avaliada, por meio da visão, audição ou fala;
- d) ceder ou pedir empréstimo de qualquer tipo de material durante a realização de atividade avaliada, sem o consentimento do aplicador do Teste;
- e) deixar o local de prova portando caderno de questões, rascunhos utilizados ou qualquer material que comprometa o sigilo da atividade avaliada;
- f) formular perguntas em voz alta ao aplicador do teste, as quais possam sinalizar algum tipo de resposta;
- g) falar, cantar, gesticular, assoviar, efetuar som de percussão ou assumir qualquer tipo de comportamento que cause transtorno aos demais alunos durante a realização de atividade avaliada; e
- h) no caso de possíveis trabalhos escritos (redação, relatório de pesquisa, monografia, etc), evidências de cópia de trabalho de turmas de cursos anteriores e/ou cópia de trechos completos da internet.

Será considerado recurso ilícito ainda, o aluno que utilizar em qualquer fase do curso os seguintes itens:

- i) estimulantes, calmantes e congêneres;
- j) bebidas alcoólicas; e
- k) contrariar quaisquer outras orientações determinadas pela Equipe de Instrução.

### **8.2 CLASSIFICAÇÃO FINAL**

A Média Final do Curso será constituída através da média aritmética de todas as avaliações, e servirá de base para classificar os alunos, sendo o primeiro colocado aquele que obtiver a maior pontuação e assim sucessivamente.

Caso dois ou mais alunos obtenham igualdade na Média Final, a classificação será desempatada por critério de antiguidade.

## **9 DISPOSIÇÕES FINAIS**

Este Plano entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação da Aeronáutica. **Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica**: NSCA 10-2. Rio de Janeiro, 2019.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Currículo Mínimo do Curso de Guiamento aéreo avançado**: ICA 37-793. Brasília, 2020.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Manual de Apoio Aéreo Aproximado**: MCA 55-61. Brasília, 2020.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Avaliação de Ensino**: ICA 37-11. Brasília, 2011.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Elaboração do Plano de Avaliação**: ICA 37-520. Brasília, 2012.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem**: ICA 37-521. Brasília, 2012.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios**: ICA 205-42. Brasília, 2011.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Grupo de Instrução Tática e Especializada. **Plano de Unidades Didáticas do Curso de Guiamento Aéreo Avançado**. Brasília, 2021.
- BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Tabela de Áreas do Conhecimento**. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>>. Acesso em: 02 de mar. de 2020.

## Anexo A – Ficha de Avaliação das Missões Práticas do GAA

ALUNO: (nome completo)

FORÇA SINGULAR:

OM:

FASE	ATRIBUIÇÃO	DESEMPENHO				
		1	2	3	4	5
RECEBIMENTO DA MISSÃO	Mantem-se atento ao briefing de Inteligência ou de Situação					
	Retira as dúvidas e pergunta com objetividade					
PLANEJ	Utiliza as informações disponíveis para o planejamento					
	Estabelece o <i>Face to Face</i> briefing coerente com a missão					
	Planeja o emprego das aeronaves atacantes de maneira coerente					
	Planeja a seleção do armamento, espoletagem e laser da maneira adequada					
PREPARAÇÃO	Conduz o <i>Face to Face</i> briefing de maneira clara e objetiva					
	Apresenta todas as informações necessárias aos pilotos das aeronaves atacantes e aos GAA da missão					
	Conduz os ensaios conforme <i>Face to Face</i> briefing (quando aplicável)					
	Produz as MCEA (quando necessário)					
	Faz acerto de relógios					
EXECUÇÃO	Cumprir os horários estabelecidos					
	Toma o dispositivo sem quebra prematura do sigilo e sem comprometer a segurança da ECAT					
	Manuseia o rádio de maneira correta (horários, frequência principal e secundária, procedimentos de COMSEC/TRANSEC)					
	Identifica positivamente os alvos da missão					
	Obtém as coordenadas do alvo					
	Realiza <b>AUTENTICAÇÃO</b> correta das aeronaves atacantes					
	Passa a <b>ROTA</b> correta de ingresso e complementa informações de <b>SEGURANÇA DE VOO</b>					
	Recebe o <b>CHECK IN</b> e registra corretamente					
	Explica o <b>SITREP</b> com as informações mais atualizadas e fidedignas					
	Monta e passa o <b>GAMEPLAN</b> de maneira correta					
	Monta e passa o <b>CAS BRIEF</b> de maneira correta					
	Solicita os cotejamentos ( <b>READBACK</b> ) e corrige erros quando aparecem					
	Aponta as restrições ( <b>RESTRICTIONS</b> ) com correção e sem redundância desnecessária					
	Registra observações ( <b>REMARKS</b> ) com as informações corretas e sem redundância desnecessária					
	Executa o controle terminal de ataque conforme					

	planejamento e corrige eventuais erros das aeronaves atacantes por meio da abortiva					
	Verifica e repassa os efeitos do armamento no solo conforme informação dos instrutores.					
	Passa a <b>ROTA</b> correta de regresso e complementa informações de <b>SEGURANÇA DE VOO</b>					
	Elabora o Relatório de Danos de Batalha					
OBSERVAÇÕES						



**Anexo B – Questionário de Crítica da Prática Avaliada****CGAA - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DA PRÁTICA AVALIADA****PRÁTICA AVALIADA:** \_\_\_\_\_

**1. Grife, em cada item da questão abaixo, aquela palavra cujo tema você deseja comentar nas linhas em branco.**

Os meios disponibilizados para o exercício, atenderam às necessidades do seu grupo?

a) Infraestrutura: salas, mobiliário, climatização, limpeza e materiais de consumo.

---

---

---

---

---

---

b) Tecnologia da Informação: softwares empregados, capacidade de processamento das máquinas, monitor, teclado, mouse, projetor, impressoras, número de estações de trabalho, backup das informações, disponibilidade do serviço de rede, fornecimento de suprimento, reposição de equipamentos defeituosos.

---

---

---

c) Documentação: terminologia empregada, grau de abrangência, grau de orientação/esclarecimento, grau de coerência entre os documentos, pertinência do conteúdo, antecedência na distribuição, meio empregado para distribuição, pessoal envolvido.

---

---

---

**2. O que você diria sobre a comunicação estabelecida entre a coordenação do exercício e seu grupo? Justifique.**

2.1. Sobre o brifim:

(        ) O brifim foi abrangente e orientador.

---

---

(        ) O brifim foi vago e pouco esclarecedor.

---

---

**Continuação do Anexo B – Questionário de Crítica da Prática Avaliada****2.2. Sobre a crítica:**

(        ) A crítica do exercício foi abrangente e esclarecedora.

---

---

---

(        ) A crítica do exercício foi vaga e deixou dúvidas.

---

---

---

**3. Você considera que a metodologia aplicada na avaliação permitiu verificar adequadamente o trabalho realizado?**

(        ) SIM                      (        ) NÃO

Justifique:

---

---

---

**4. A carga horária destinada à realização da Prática Avaliada:**

a) para os eventos parciais citados abaixo foi:

Brifim \_\_\_\_\_ ☐ adequada    ☐ excessiva    ☐ insuficiente

Execução \_\_\_\_\_ ☐ adequada    ☐ excessiva    ☐ insuficiente

Debrifim \_\_\_\_\_ ☐ adequada    ☐ excessiva    ☐ insuficiente

Comente a sua resposta:

---

---

---

b) no seu todo, foi:

☐ adequada

☐ excessiva

☐ insuficiente

Comente a sua resposta:

**Continuação do Anexo B – Questionário de Crítica da Prática Avaliada**

**5. Considerando que a prática é uma atividade de aplicação dos conhecimentos obtidos no CGAA, você avalia que:**

☐

atingiu os objetivos propostos no exercício.

☐

não atingiu os objetivos propostos no exercício.

Comente a sua resposta:

---

---

---

---

---

---

**6. Dê algumas sugestões para aperfeiçoar a avaliação prática:**

---

---

---

---

---

---

### Anexo C – Questionário de Crítica - Instrução / Docente

#### CGAA - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA - INSTRUÇÃO / DOCENTE

INSTRUÇÃO: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_

CGAA: \_\_\_\_\_

INSTRUTOR: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_

Esta ficha será utilizada para aperfeiçoar o Curso de Guiamento Aéreo Avançado.

As informações colhidas serão utilizadas pela Coordenação do Curso, sendo preservado o anonimato do aluno.

Assinale a alternativa que, a seu ver, melhor defina o trabalho observado e faça outras observações que julgue necessárias.

	SIM	EM PARTE	NÃO
<b><u>I – CONTEÚDO</u></b>			
1 – Abordado de modo a despertar/ manter o interesse	( )	( )	( )
2 – A sequência obedecida facilitou a compreensão	( )	( )	( )
3 – Condizente com o nível da turma	( )	( )	( )
4 – Tópicos bem distribuídos no tempo previsto	( )	( )	( )
5 – Adequado para o alcance do(s) objetivos(s) proposto(s)	( )	( )	( )
<b><u>II – DURAÇÃO</u></b>			
1 – O tempo alocado para desenvolver o conteúdo foi adequado	( )	( )	( )
<b><u>III – TÉCNICA</u></b>			
1 – A forma de ministrar o assunto foi adequada	( )	( )	( )
<b><u>IV – RECURSOS AUDIOVISUAIS</u></b>			
1 – Foram empregados de modo a facilitar a compreensão	( )	( )	( )
2 – A quantidade foi adequada	( )	( )	( )
3 – Qualitativamente, atenderam às necessidades (legíveis e completos)	( )	( )	( )
4 – Dadas as características do assunto, foram necessários e adequados	( )	( )	( )
<b><u>V – COMUNICAÇÃO DO INSTRUTOR</u></b>			
1 – Possui vocabulário adequado	( )	( )	( )
2 – Usa corretamente as normas gramaticais	( )	( )	( )
3 – Expressa as ideias com clareza e objetividade	( )	( )	( )
4 – Estabelece relação entre as ideias	( )	( )	( )
5 – Demonstra conhecimento/domínio do assunto ministrado	( )	( )	( )
6 – Ministra a aula com desenvoltura	( )	( )	( )






**Anexo D – Questionário de Crítica Final de Curso****CGAA - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE CURSO****CGAA:** \_\_\_\_\_**Aluno:** \_\_\_\_\_

*Crítica é a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.*

Caro aluno, concluído o CGAA, gostaríamos de saber a sua opinião sobre vários aspectos do Curso e das condições de apoio oferecidas pela \_\_\_\_\_ (escrever o nome da OM executora), a fim de aperfeiçoá-las.

As informações colhidas serão utilizadas pela Coordenação do Curso, sendo preservado o anonimato do aluno.

Responda os itens abaixo, justificando quando necessário no espaço reservado para tal.

Solicitamos que responda o presente questionário com o máximo critério, devolvendo-o no prazo previsto.

Obrigado.

**1 – Em sua opinião, o conteúdo programático do Curso terá aplicação em sua prática profissional?**

(    ) SIM

(    ) NÃO

(    ) EM PARTE

Justifique:

---

---

---

---

---

**2 – Quanto à duração do Curso, você considera que foi:**

(    ) INSUFICIENTE

(    ) SUFICIENTE

(    ) EXCESSIVA

Justifique:

---

---

---

---

---

**Continuação do Anexo D – Questionário de Crítica Final de Curso****3 – Quanto à carga horária das subunidades, você considera que foi:**

a) INSUFICIENTE

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

---

---

---

---

b) SUFICIENTE

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

---

---

---

---

c) EXCESSIVA

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

---

---

---

---

**4 – Quanto à escolha das disciplinas do Curso, você considera que foi:**☐ EXCELENTE      ☐ BOA      ☐ RAZOÁVEL      ☐ DEFICIENTE

Justifique:

---

---

---

---

**5 – Quanto à organização do Curso para possibilitar uma sequência racional das diversas disciplinas, facilitando o aprendizado, você considera que a sequência das disciplinas:**☐ foi a MELHOR POSSÍVEL☐ foi BOA☐ foi REGULAR (justifique)☐ foi INADEQUADA (justifique)☐ NÃO APRESENTOU UMA SEQUÊNCIA LÓGICA (justificar)

### Continuação do Anexo D – Questionário de Crítica Final de Curso

Justifique:

---



---



---



---

**6 – Dê a sua opinião acerca dos aspectos listados abaixo e justifique a(s) alternativa(s) que julgar pertinente - quando a(s) opção(ões) for(em) FRACO/A(S) deverá(ão) ser justificada(s):**

	BOM	MÉDIO	FRACO
a) Corpo Docente (instrutores)	( )	( )	( )
b) Assuntos Ministrados	( )	( )	( )
c) Estratégias Instrucionais; (técnicas utilizadas, recursos audiovisuais, etc.)	( )	( )	( )
d) Material Didático	( )	( )	( )
e) Atividade (s) Extra Classe (exercícios, operações, etc.)	( )	( )	( )
f) Recursos Materiais (equipamentos, salas de aula, etc.)	( )	( )	( )

Justifique:

---



---



---



---



---



---



---

**7 – Você considera que algum assunto/atividade deve ser:**

a) Eliminado do Curso

Cite qual(is) e justifique:

---



---



---



---



---



---



---

**Continuação do Anexo D – Questionário de Crítica Final de Curso**

b) Incluído no Curso

Cite qual(is) e justifique:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

c) Aperfeiçoado no Curso

Cite qual(is) e justifique:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**8 – Você considera que a sistemática de avaliação adotada (escritas e/ou práticas) permitiu a consolidação dos objetivos do Curso?**

(    ) SIM

(    ) NÃO

(    ) EM PARTE

Justifique:

---

---

---

---

---

---

---

### Continuação do Anexo D – Questionário de Crítica Final de Curso

#### 9 – Qual o grau de satisfação com os itens relacionados abaixo?

	<----- Insatisfeito					Totalmente satisfeito ----->				
Coordenação do Curso	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Orientações às atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Justifique:

---



---



---



---



---



---

#### 10 – No início do Curso, o seu nível de interesse era:

( ) muito grande    ( ) grande    ( ) mediano    ( ) pequeno    ( ) muito pequeno

#### 11 – Ao final do Curso, suas expectativas iniciais foram correspondidas (justifique):

( ) acima do esperado    ( ) totalmente    ( ) parcialmente    ( ) não foram

Justifique:

---



---



---



---



---



---

**Continuação do Anexo D – Questionário de Crítica Final de Curso**

**12 – Qual o seu grau de satisfação com os itens de infraestrutura relacionados abaixo?**

	<----- Insatisfeito					Totalmente satisfeito ----->				
Acesso à Intraer	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Acesso à Internet	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Alojamento	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Auditórios/ Sala de aula	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Banheiros	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Climatização	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Computadores	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Limpeza das instalações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Material didático	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rancho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rede de informática	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Transporte	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Comentários:

---



---



---



---



---



---

**Continuação do Anexo D – Questionário de Crítica Final de Curso****13 – Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o curso:**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**14 – Informe, abaixo, o seu e-mail/ telefone para que possamos contactá-lo facilmente:**

E-mail: \_\_\_\_\_

Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_; (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_





**Anexo F – Ficha de Resultado de Revisão de Item****CGAA - FICHA DE RESULTADO DE REVISÃO DE ITEM****TESTE:** \_\_\_\_\_**DATA:** \_\_\_\_\_**CGAA:** \_\_\_\_\_**Nº ALUNO:** \_\_\_\_\_**PROVA TIPO:** (     ) PRÁTICA (     ) PRÁTICA DE RECUPERAÇÃO

Esta ficha será utilizada para tramitar a revisão de um item aplicado em Teste.

Esta ficha tramitará anexa à ficha respectiva de pedido de revisão de item.

Após tomada de decisão pelo Coordenador Técnico, esta ficha será divulgada ao aluno e anexada à documentação do Curso.

**1. Réplica do instrutor da matéria aos comentários do aluno:**

---

---

**2. Proposta do instrutor da matéria:**

2.1 Proponho que, em relação ao item \_\_\_\_\_, seja tomada a seguinte providência:

---

---

---

---

Posto/Grad Nome

**3. Parecer do Coordenador Técnico:**

---

---

---

---

Posto/Grad Nome

**4. Parecer do Comandante da OM:**

---

---

---

---

Posto/Grad Nome

**Anexo G – Ficha de Pedido de Revisão de Grau****CGAA - FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU****ATIVIDADE AVALIADA:** \_\_\_\_\_**DATA:**

\_\_\_\_\_

**CGAA:** \_\_\_\_\_**Nº ALUNO:**

\_\_\_\_\_

Esta ficha será utilizada para solicitar a revisão de um grau já divulgado.

As informações colhidas serão analisadas pelo Coordenador Técnico a fim de julgar a pertinência ou não da solicitação do aluno.

Assinale a alternativa mais adequada e justifique o motivo de sua solicitação no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, faça a entrega pessoalmente a algum instrutor do CGAA.

Após tomada a decisão, o Coordenador Técnico informará diretamente ao aluno.

Solicito que seja revisado o grau divulgado referente à seguinte atividade:

(    ) **Teste:** \_\_\_\_\_

(    ) **Exercício Avaliado:** \_\_\_\_\_

(    ) **Outro:** \_\_\_\_\_

Motivo da solicitação:

---

---

---

---

---

Solução da Coordenação Técnica:

---

---

---

---

---

## Anexo H – Ficha de Requerimento de Desligamento Voluntário

## CGAA - FICHA DE REQUERIMENTO DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO

**Nº ALUNO:** \_\_\_\_\_

Pst/Grad: \_\_\_\_\_ Qdr/Esp: \_\_\_\_\_

**NOME COMPLETO:** \_\_\_\_\_

Eu, \_\_\_\_\_,

do efetivo do(a) \_\_\_\_\_, SARAM (ou similar) nº \_\_\_\_\_, portador da cédula de identidade nº \_\_\_\_\_, expedida pelo \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_\_, participo ao Senhor que, por vontade e interesses próprios, na presente data, desisto de continuar a integrar o Corpo Discente do Curso de Guiamento Aéreo Avançado (CGAA) do ano de \_\_\_\_\_, e que estou ciente de todas as implicações deste ato.

**Exposição detalhada de motivos (preenchimento obrigatório, utilize o verso se necessário):**

[illegible]

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

(Local) (Data)

(Assinatura)